

Coordenação do SAMU Petrolina traça plano para reduzir acidentes no trânsito

O Brasil foi classificado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como o 5º país do mundo em mortes no trânsito. De acordo com o último relatório do Sistema de Informações de Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde, foram registradas 40.610 mortes no trânsito em 2010, um número quase 7,5% maior que o registrado no ano anterior. Segundo esses dados, de 2002 a 2010 o total de óbitos por acidentes por transporte terrestre cresceu 24%, passando de 32.753 para 40.610. Cerca de 10 mil, dos óbitos notificados em 2010, são relativos aos motociclistas.

Em Petrolina, os números não são diferentes. O banco de dados do Núcleo de Prevenção da Violência, Promoção da Saúde e Cultura da Paz registrou, 1.980 acidentes relacionados ao trânsito, em 2011, com 87 óbitos. Esse número subiu para 2.063 no ano passado, totalizando 108 óbitos. As informações revelam ainda, uma prevalência de acidentes com motociclistas, representando 73,63% do total de ocorrências registradas pelo Núcleo.

Pensando numa alternativa para reduzir o número de acidentes no trânsito de Petrolina, a Coordenação Geral do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192), no município, elaborou um documento com os principais locais e horários das ocorrências registradas pelo Órgão. O documento foi apresentado ao diretor-presidente da Empresa Petrolinense de Trânsito e Transporte Coletivo (EPTTC), Ryan Pedro do Nascimento, que se comprometeu em traçar estratégias que possam reduzir o número de ocorrências.

“Temos um número muito alto de acidentes no trânsito e isso representa uma preocupação. Buscando mudar esse quadro, fizemos um mapeamento dos atendimentos prestados pelo SAMU e cruzamos os dados das ocorrências para identifica os locais e horários desses acidentes”, explica o coordenador do SAMU, Tiago Acioly, informando que os dados serão encaminhados também para outros órgãos de gestão do trânsito. “Apresentamos esses dados para a direção da EPTTC e vamos apresentar também ao representante da Polícia Rodoviária Federal e do

Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), na região”, acrescenta o coordenador.

De acordo com o diretor-presidente da EPTTC, Ryan Pedro do Nascimento, um plano de trabalho será elaborado, junto com a coordenação do SAMU, a fim de reduzir o quantitativo de acidentes. “Vamos colocar em prática a idéia do SAMU, intensificando a fiscalização nos pontos de maior ocorrência de acidentes. A partir dessa ação, a população toma consciência que aquela via está sendo vigiada e passa a trafegar com mais prudência”.

Vias perigosas

O mapeamento elaborado pela coordenação do SAMU identifica a BR 407, como a campeã de acidentes em 2012, com 182 ocorrências atendidas pelo serviço, seguida pela Av. 7 de Setembro (147) e BR 428 (106), todas de responsabilidade da Polícia Rodoviária Federal, onde a EPTTC não pode intervir. Outras vias citadas no documento são: Av. da Integração (79); Av. Cardoso de Sá (74); Estrada da Banana (71); Perimetral Transnordestina (69); Av. Monsenhor Ângelo Sampaio (67); Av. Clementino Coelho (55); Av. dos Tropeiros (53); Distrito Industrial (53); Estrada das Pedrinhas (50); e Av. Honorato Viana (32). Grande parte dos acidentes coincide com o horário de maior fluxo de veículos, entre às 18h e 21 horas (21,9%), e das 15h às 18 horas (17,7%).

Em 2012, cerca de 40% dos atendimentos prestados pelo SAMU de Petrolina tiveram relação com acidentes de trânsito. “Sabendo onde e quando acontecem esses incidentes e ampliando a fiscalização, podemos reduzir as ocorrências. A consequência disso será a otimização do serviço do SAMU e a redução do número de internações e gastos hospitalares”, avalia o coordenador serviço, Tiago Acioly.

Texto e foto: Eneida Trindade Gráficos: SAMU